



# Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	2º tri/23	2º tri/22	%	1º tri/23	%	1º Sem/23	1º Sem/22	%
<b>DESTAQUES</b>								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	5.739	7.464	-23,1%	4.304	33,3%	10.043	12.322	-18,5%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m²)	4.147.714	5.188.084	-20,1%	3.496.802	18,6%	7.644.516	10.551.704	-27,6%
Volume Expedido Painéis (m³)	663.856	722.757	-8,1%	646.280	2,7%	1.310.136	1.455.731	-10,0%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>1.953.755</b>	<b>2.213.567</b>	<b>-11,7%</b>	<b>1.712.018</b>	<b>14,1%</b>	<b>3.665.773</b>	<b>4.344.569</b>	<b>-15,6%</b>
<b>Receita Líquida Consolidada Pró-Forma <sup>(1)</sup></b>	<b>1.953.755</b>	<b>2.213.567</b>	<b>-11,7%</b>	<b>1.712.018</b>	<b>14,1%</b>	<b>3.665.773</b>	<b>4.344.569</b>	<b>-15,6%</b>
Lucro Bruto	678.106	775.744	-12,6%	663.424	2,2%	1.341.530	1.518.690	-11,7%
Lucro Bruto Pró-Forma <sup>(1)</sup>	706.256	781.906	-9,7%	663.424	6,5%	1.369.680	1.524.852	-10,2%
Margem Bruta	34,7%	35,0%		38,8%		36,6%	35,0%	
Margem Bruta Pró-Forma <sup>(1)</sup>	36,1%	35,3%		38,8%		37,4%	35,1%	
EBITDA Resolução CVM 156/22 <sup>(2)</sup>	658.761	561.809	17,3%	635.679	3,6%	1.294.440	1.162.802	11,3%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	33,7%	25,4%		37,1%		35,3%	26,8%	
Ajustes de eventos não Caixa	(251.231)	(151.178)	66,2%	(238.490)	5,3%	(489.721)	(222.112)	N/A
Eventos de Natureza Extraordinária <sup>(3)</sup>	29.150	5.060	N/A	(2.816)	N/A	26.334	5.060	N/A
Celulose Solúvel	(86.989)	30.556	N/A	(43.244)	N/A	(130.233)	4.172	N/A
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente <sup>(4)</sup></b>	<b>349.691</b>	<b>446.247</b>	<b>-21,6%</b>	<b>351.129</b>	<b>-0,4%</b>	<b>700.820</b>	<b>949.922</b>	<b>-26,2%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente <sup>(4)</sup></b>	<b>17,9%</b>	<b>20,2%</b>		<b>20,5%</b>		<b>19,1%</b>	<b>21,9%</b>	
Lucro Líquido	157.383	169.191	-7,0%	154.329	2,0%	311.712	392.906	-20,7%
<b>Lucro Líquido Recorrente <sup>(5)(6)</sup></b>	<b>89.411</b>	<b>202.909</b>	<b>-55,9%</b>	<b>109.227</b>	<b>-18,1%</b>	<b>198.638</b>	<b>401.231</b>	<b>-50,5%</b>
<b>Margem Líquida Recorrente <sup>(5)(6)</sup></b>	<b>4,6%</b>	<b>9,2%</b>		<b>6,4%</b>		<b>5,4%</b>	<b>9,2%</b>	
<b>INDICADORES</b>								
Liquidez Corrente <sup>(5)</sup>	1,40	1,44	-2,8%	1,58	-11,4%	1,40	1,44	-2,8%
Endividamento Líquido <sup>(6)</sup>	4.561.850	3.689.344	23,6%	4.284.452	6,5%	4.561.850	3.689.344	23,6%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM <sup>(7)</sup>	3,08	1,72	79,1%	2,71	13,7%	3,08	1,72	79,1%
Patrimônio Líquido médio	6.081.796	5.623.571	8,1%	5.998.374	1,4%	6.081.796	5.623.571	8,1%
ROE <sup>(8)</sup>	10,4%	12,0%		10,3%		20,5%	14,0%	
<b>ROE Recorrente</b>	<b>5,9%</b>	<b>14,4%</b>		<b>7,3%</b>		<b>13,1%</b>	<b>14,3%</b>	
<b>AÇÕES</b>								
Lucro Líquido por Ação (R\$) <sup>(9)</sup>	0,1950	0,2306	-15,4%	0,1828	6,7%	0,3778	0,5317	-28,9%
Cotação de Fechamento (R\$)	8,35	9,87	-15,4%	5,88	42,0%	8,35	9,87	-15,4%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	7,58	7,82	-3,1%	7,47	1,5%	7,58	7,82	-3,1%
Ações em tesouraria (ações)	12.491.389	26.489.405	-52,8%	29.138.345	-57,1%	12.491.389	26.489.405	-52,8%
Valor de Mercado (R\$1.000)	6.747.425	7.249.254	-6,9%	4.750.575	42,0%	6.747.425	7.249.254	-6,9%

- (1) Custo do Produto Vendido: **2T23:** Reestruturação Deca: (+) R\$28.150 mil. **2T22:** Reestruturação Deca: (+) R\$ 5.610 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 552 mil. Despesa com Vendas: **2T22:** Reestruturação Deca (+) R\$ 227 mil.
- (2) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22CVM 156/22.
- (3) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material.
- (4) EBITDA ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários.
- (5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.
- (6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa.
- (7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.
- (8) ROE (*Return on Equity*): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.
- (9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.



## CENÁRIO E MERCADO GRI 3-3

Mesmo com a redução das incertezas políticas e econômicas ao longo do trimestre, refletido numa leve melhora no índice de confiança do consumidor, perspectiva de queda moderada da taxa de juros no 2º semestre e do anúncio de iniciativas governamentais ligadas ao setor de Construção Civil, estes efeitos ainda não foram sentidas melhorias nos mercados em que a Dexco atua, que seguem em patamares inferiores quando comparados à 2022. Apesar de uma leve melhora no 2T23 em relação ao primeiro trimestre, os dados do setor ainda apresentam um cenário adverso para a Dexco. No acumulado do ano, conforme informações divulgadas pela Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos (ANFACER), indicam a retração de 15,8% nas vendas de revestimentos cerâmicos, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), com retração de 3,3% do seu faturamento bruto e deflacionado, e do Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), cujos dados de venda foram 10,0% abaixo, quando comparado com o primeiro semestre de 2022.

Na Dexco, os resultados da Divisão Madeira assim como no trimestre passado, superaram as expectativas e foram destaque nos resultados, reforçando a resiliência da Divisão frente à instabilidade do mercado. A agilidade de adaptação da operação frente ao cenário de demanda, com a utilização ótima de seus ativos, ponderada com o atendimento aos seus clientes de painéis e a rentável venda de madeira para terceiros, levou a Divisão a encerrar o 2T23 com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 344,2 milhões, acima em 32,3% do 2T22 e 3,8% sobre o 1T23 com Margem de 27,6%, 7,4 p.p. acima do 2T22 e queda de 1,6 p.p. em relação ao 1T23. No semestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R\$ 675,8 milhões e margem de 28,3%, 9,1% e 4,8 p.p. acima do mesmo período em 2022, respectivamente.

Já a Divisão de Acabamentos para a Construção segue como a mais impactada pela piora do mercado. Apesar de apresentar evolução na participação de mercado em relação ao 1T23, as ações internas estruturantes com foco no médio e longo prazo ainda influenciaram de forma relevante o resultado, em especial na Divisão de Metais e Louças, que encerrou o 2T23 com EBITDA Ajustado e Recorrente negativo em R\$ 2,6 milhões e no 1S23 positivo em R\$ 19,4 milhões. A Divisão Revestimentos foi favorecida neste trimestre com um leve avanço de sua ocupação fabril, que foi traduzida diretamente em uma melhora de seus custos. Este efeito, alavancou seus resultados, que passaram a apresentar EBITDA Ajustado e Recorrente positivo em R\$ 8,0 milhões no 2T23 e R\$ 5,7 milhões no semestre.

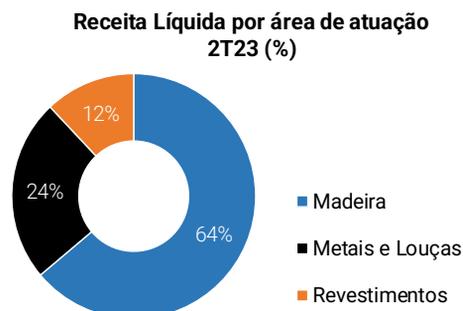
Vale destacar que, a operação da LD Celulose operou de forma plena no segundo trimestre após as paradas de manutenção ocorridas no início do ano. A melhoria dos custos em decorrência da estabilização da produção, levaram à um EBITDA Ajustado de R\$ 307,6 milhões. Se considerados os 49,0% de participação da Dexco, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Companhia deve ser acrescido em R\$ 150,3 milhões no 2T23.

A Companhia segue cautelosamente otimista com o desempenho das suas operações no segundo semestre, que devem ser favorecidas pela sazonalidade típica do negócio, além da perspectiva de retornos das ações estruturantes realizadas na Divisões de Metais, Louças e Revestimentos que ocorreram ao longo do primeiro semestre. Ainda que, existam incertezas ligadas à tração da retomada dos mercados onde atua.

## Destaques Financeiros Consolidados GRI 3-3

### RECEITA LÍQUIDA

O avanço parcial no *market share* em relação ao 1T23 em todas as Divisões, alinhado à sazonalidade típica do negócio, levou à evolução de 14,1% da Receita Líquida em relação ao trimestre anterior, mais do que compensando os efeitos remanescentes de reposicionamento de preço de Metais e Louças. Contudo, este avanço sequencial não foi suficiente para compensar o momento adverso de mercado em comparação à 2022, resultando em uma Receita Líquida de R\$ 1.953,8 milhões, o que significa uma retração de 11,7% quando comparado ao 2T22. No semestre, a Receita Líquida foi de R\$ 3.665,8 milhões, queda de 15,6% *versus* o 1S22.



Importante destacar que, a estratégia de otimização da rentabilidade de suas operações, em especial com venda oportuna de madeira em pé para terceiros na Divisão Madeira, mitigou parcialmente os impactos advindos do cenário adverso de mercado no acumulado do ano. Quanto às exportações, a Dexco apresentou queda de cerca de 24,7% do volume exportado frente a uma queda de 26,9% no faturamento deste canal em relação ao 2T22.

R\$ '000 - Consolidado	2º tri/23	2º tri/22	%	1º tri/23	%	1º Sem/23	1º Sem/22	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.953.755</b>	<b>2.213.567</b>	<b>-11,7%</b>	<b>1.712.018</b>	<b>14,1%</b>	<b>3.665.773</b>	<b>4.344.569</b>	<b>-15,6%</b>
Mercado Interno	1.644.427	1.790.261	-8,1%	1.366.927	20,3%	3.011.354	3.450.162	-12,7%
Mercado Externo	309.328	423.306	-26,9%	345.091	-10,4%	654.419	894.407	-26,8%

### CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo Caixa Pró-forma, Custo dos Produtos Vendidos líquidos de depreciação, amortização e exaustão, da variação líquida do ativo biológico, encerrou o segundo trimestre do ano em R\$ 1.236,1 milhões, queda de 10,8% em relação ao mesmo período de 2022, devido ao menor volume vendido, e consequentemente menor dispêndio em custos variáveis, assim como pela retração nos custos de importantes insumos, como ureia e outros químicos. Contudo, se comparado ao trimestre anterior, apresentou aumento de 17,1% devido, principalmente, ao avanço nos volumes em todas as Divisões neste período.

Desde o final do ano de 2022, a Dexco vem reajustando o valor de seus ativos biológicos, considerando os aumentos no preço de madeira negociada no mercado, que resultou em um aumento de 59,9% na variação do valor justo do ativo biológico em relação ao 2T22. Vale destacar que, para o cálculo do valor dos ativos biológicos considera-se o preço das transações de venda no mercado, assim como a produtividade das florestas da Companhia. A variação do valor do ativo biológico não possui efeito caixa nos resultados da Dexco.

Mesmo encerrando o trimestre com queda de 9,7% de seu Lucro Bruto Pró-forma, a retração notada nos custos de insumos e resultado positivo da variação do ativo biológico levou a evolução de 0,8 p.p. na Margem Bruta Pró-Forma da Dexco em relação ao 2T22.

Ainda, nos seis primeiros meses do ano, a Companhia apresentou uma retração de 14,2% no Custo Caixa Pró-Forma em comparação ao primeiro semestre de 2022, o que levou à uma queda de 10,2% no Lucro Bruto Pró-Forma. Contudo, com um avanço de 2,3 p.p. da Margem Bruta Pró-Forma no período.

R\$ '000 - Consolidado	2º tri/23	2º tri/22	%	1º tri/23	%	1º Sem/23	1º Sem/22	%
<b>CPV caixa</b>	<b>(1.264.304)</b>	<b>(1.392.758)</b>	<b>-9,2%</b>	<b>(1.055.374)</b>	<b>19,8%</b>	<b>(2.319.678)</b>	<b>(2.676.334)</b>	<b>-13,3%</b>
Evento não recorrente <sup>(1)</sup>	28.150	6.162	N/A	-	N/A	28.150	6.162	N/A
<b>CPV caixa Pró-Forma</b>	<b>(1.236.154)</b>	<b>(1.386.596)</b>	<b>-10,8%</b>	<b>(1.055.374)</b>	<b>17,1%</b>	<b>(2.291.528)</b>	<b>(2.670.172)</b>	<b>-14,2%</b>
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	248.866	155.617	59,9%	241.546	3,0%	490.412	226.709	N/A
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(79.055)	(39.740)	98,9%	(70.911)	11,5%	(149.966)	(77.787)	92,8%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(181.156)	(160.942)	12,6%	(163.855)	10,6%	(345.011)	(298.467)	15,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>678.106</b>	<b>775.744</b>	<b>-12,6%</b>	<b>663.424</b>	<b>2,2%</b>	<b>1.341.530</b>	<b>1.518.690</b>	<b>-11,7%</b>
<b>Lucro Bruto Pró-Forma <sup>(1)</sup></b>	<b>706.256</b>	<b>781.906</b>	<b>-9,7%</b>	<b>663.424</b>	<b>6,5%</b>	<b>1.369.680</b>	<b>1.524.852</b>	<b>-10,2%</b>
Margem Bruta	34,7%	35,0%		38,8%		36,6%	35,0%	
Margem Bruta Pró-Forma <sup>(1)(2)</sup>	36,1%	35,3%		38,8%		37,4%	35,1%	

(1) Eventos não recorrentes: **2T23:** Reestruturação Deca: (+) R\$28.150 mil. **2T22:** Reestruturação Deca: (+) R\$ 5.610 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 552 mil; (2) Lucro bruto Pró-Forma / Receita Líquida consolidada Pró-Forma.

## DESPESAS COM VENDAS

As Despesas com Vendas somaram R\$ 280,1 milhões no trimestre. Esse montante espelha uma queda de 10,8% com relação ao segundo trimestre de 2022, principalmente por conta do menor volume de vendas realizados. Contudo, em comparação ao trimestre imediatamente anterior, o investimento em eventos importantes para o setor, como a Expo Revestir e a Casacor, junto às iniciativas comerciais de Deca para a aceleração do *sell out* dos produtos que tiveram seus preços reposicionados e os avanços no volume, levaram à um avanço de 19,2% neste período.

No semestre, a retração dos volumes levou à queda de 13,7% na Despesa com Vendas comparado ao mesmo período do ano anterior.

R\$ '000 - Consolidado	2º tri/23	2º tri/22	%	1º tri/23	%	1º Sem/23	1º Sem/22	%
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(280.075)</b>	<b>(313.986)</b>	<b>-10,8%</b>	<b>(234.890)</b>	<b>19,2%</b>	<b>(514.965)</b>	<b>(596.823)</b>	<b>-13,7%</b>
% da Receita Líquida	14,3%	14,2%		13,7%		14,0%	13,7%	

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas Pró-Forma encerraram o trimestre em R\$ 94,5 milhões, 21,8% acima do 2T22, em decorrência dos reajustes salariais ocorridos no 4T22, além do foco da Companhia em digitalização e automação de processos.

Em comparação ao trimestre anterior, os dispêndios ligados à digitalização levaram ao aumento das Despesas Gerais e Administrativas em 13,4% no período, mas também com os efeitos dissolvidos quando analisados em participação da Receita.

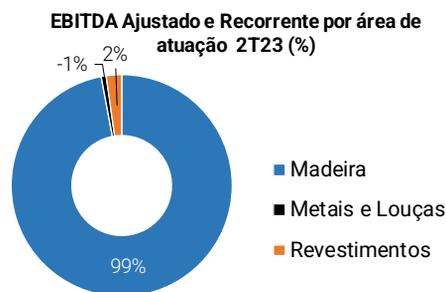
No semestre as Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 177,8 milhões, avanço de 17,5% em relação ao mesmo período de 2022, ainda sob efeito dos pontos comentados acima.

R\$ '000 - Consolidado	2º tri/23	2º tri/22	%	1º tri/23	%	1º Sem/23	1º Sem/22	%
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(94.476)</b>	<b>(77.544)</b>	<b>21,8%</b>	<b>(83.284)</b>	<b>13,4%</b>	<b>(177.760)</b>	<b>(151.316)</b>	<b>17,5%</b>
% da Receita Líquida	4,8%	3,5%		4,9%		4,8%	3,5%	

## EBITDA

A bem-sucedida diversificação de portfólio realizada pela Divisão Madeira, que mesmo em um cenário desafiador, manteve um patamar de resultados saudável, compensou a queda nos resultados de Louças, Metais e Revestimentos, levando à um EBITDA Ajustado e Recorrente da Dexco de R\$ 349,7 milhões, em linha com o trimestre anterior, e margem de 17,9%. Todavia, se comparado ao 2T22, apresentou retração de 21,6%, em decorrência, principalmente da retração dos mercados onde atua no período.

Se considerado os 49,0% advindo do resultado da LD Celulose, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Dexco vai para R\$ 500,0 milhões. Já com operação plena, a LD encerrou o segundo trimestre de 2023 com EBITDA Recorrente



de R\$ 307,6 milhões e Margem de 51,3%. Deste valor, R\$ 150,3 milhões representam os 49,0% da participação da Dexco.

Mesmo com as vendas oportunas de madeira no semestre, este efeito não foi suficiente para compensar o cenário adverso de mercado e os efeitos de ações estruturantes nas Divisões Metais, Louças e Revestimentos. Desta forma, a Dexco encerrou o semestre com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 700,8 milhões e margem de 19,1%, queda de 26,2% no resultado e de 2,7 p.p. de margem em relação ao mesmo período de 2022.

Cabe destacar que, no dia 21 de junho de 2023, A Companhia anunciou encerramento da operação de louças em Queimados/RJ, como parte das ações estruturantes da Divisão Metais e Louças para otimização de seus ativos. Contudo, os retornos desta iniciativa ainda não estão traduzidos nos resultados em decorrência da quantidade de dias após o encerramento no 2T23. Entretanto, já foram reconhecidos os efeitos não recorrentes de desligamentos e reestruturações, no valor de R\$ 29,2 milhões como evento não recorrente.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Resolução CVM 156/22. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir o potencial de geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

Reconciliação EBITDA em R\$'000 Consolidado	2º tri/23	2º tri/22	%	1º tri/23	%	1º Sem/23	1º Sem/22	%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>157.383</b>	<b>169.191</b>	<b>-7,0%</b>	<b>154.329</b>	<b>2,0%</b>	<b>311.712</b>	<b>392.906</b>	<b>-20,7%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	21.478	80.833	-73,4%	39.613	-45,8%	61.091	156.793	-61,0%
Resultado Financeiro Líquido	186.859	94.373	98,0%	185.378	0,8%	372.237	204.097	82,4%
EBIT	365.720	344.397	6,2%	379.320	-3,6%	745.040	753.796	-1,2%
Depreciação, amortização e exaustão	213.986	177.672	20,4%	185.448	15,4%	399.434	331.219	20,6%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	79.055	39.740	98,9%	70.911	11,5%	149.966	77.787	92,8%
<b>EBITDA de acordo com Resolução CVM 156/22</b>	<b>658.761</b>	<b>561.809</b>	<b>17,3%</b>	<b>635.679</b>	<b>3,6%</b>	<b>1.294.440</b>	<b>1.162.802</b>	<b>11,3%</b>
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	33,7%	25,4%		37,1%		35,3%	26,8%	
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(248.865)	(155.617)	59,9%	(241.546)	3,0%	(490.411)	(226.709)	N/A
Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex	-	4.133	N/A	-	N/A	-	4.133	N/A
Benefício a Empregados	(2.366)	306	N/A	3.056	N/A	690	464	48,7%
Eventos Extraordinários <sup>(1)</sup>	29.150	5.060	N/A	(2.816)	N/A	26.334	5.060	N/A
Celulose Solúvel	(86.989)	30.556	N/A	(43.244)	N/A	(130.233)	4.172	N/A
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>349.691</b>	<b>446.247</b>	<b>-21,6%</b>	<b>351.129</b>	<b>-0,4%</b>	<b>700.820</b>	<b>949.922</b>	<b>-26,2%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>17,9%</b>	<b>20,2%</b>		<b>20,5%</b>		<b>19,1%</b>	<b>21,9%</b>	

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório.

## RESULTADO FINANCEIRO

No segundo trimestre, o Resultado Financeiro Pró-forma foi negativo em R\$ 186,9 milhões, uma variação de R\$ 92,5 milhões em relação ao mesmo período no ano anterior. Este efeito pode ser explicado principalmente pelo patamar mais elevado da taxa básica de juros, considerando que 99,5% da dívida bruta é atrelada ao CDI, e o aumento da dívida líquida média do período que impactaram diretamente os encargos financeiros da Companhia em relação ao 2T22. Mesmo com o incremento em decorrência do rendimento de aplicações financeiras, pela melhora das taxas negociadas e redução do impacto cambial *versus* 2022, estes efeitos não foram suficientes para compensar os efeitos ora comentados.

Ainda, no 2T23, o CDI acumulado foi de 3,1% contra 2,9% do 2T22 (aumento de 0,2 p.p.) e a dívida bruta apresentou um acréscimo de aproximadamente 9,9%, o que explica a despesa financeira adicional no período. Os efeitos comentados anteriormente levaram à um resultado financeiro de R\$ 372,2 milhões no semestre, aumento de 83,7% em relação ao mesmo período de 2022

Importante destacar que, em relação ao 1T23, não houve alterações significativas que ocasionassem oscilações nas receitas e despesas financeiras no período, mantendo assim o resultado financeiro líquido estável.

R\$'000	2º tri/23	2º tri/22	%	1º tri/23	%	1º Sem/23	1º Sem/22	%
Receitas financeiras	89.405	117.889	-24,2%	84.524	5,8%	173.929	179.201	-2,9%
Despesas financeiras	(276.264)	(212.262)	30,2%	(269.902)	2,4%	(546.166)	(383.298)	42,5%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(186.859)</b>	<b>(94.373)</b>	<b>98,0%</b>	<b>(185.378)</b>	<b>0,8%</b>	<b>(372.237)</b>	<b>(204.097)</b>	<b>82,4%</b>
Eventos não recorrentes <sup>(1)</sup>	-	-	N/A	-	N/A	-	1.502	N/A
Receitas financeiras Pró-Forma	89.405	117.889	-24,2%	84.524	5,8%	173.929	179.201	-2,9%
Despesas financeiras Pró-Forma	(276.264)	(212.262)	30,2%	(269.902)	2,4%	(546.166)	(381.796)	43,1%
<b>Resultado financeiro líquido Pró-Forma</b>	<b>(186.859)</b>	<b>(94.373)</b>	<b>98,0%</b>	<b>(185.378)</b>	<b>0,8%</b>	<b>(372.237)</b>	<b>(202.595)</b>	<b>83,7%</b>

(1) Evento não recorrente: 1T22: Despesa: Execução de compensações (+) R\$1.502 mil;

## LUCRO LÍQUIDO

Com a piora no resultado operacional, a Dexco encerrou o segundo trimestre de 2023 com Lucro Líquido Recorrente de R\$ 89,4 milhões com ROE Recorrente de 5,9%, queda no montante de 55,9% *versus* 2T22 e de 18,1% se comparado com o trimestre imediatamente anterior. Cabe destacar que o resultado via equivalência patrimonial advindo da operação da LD Celulose é ajustado no Lucro Líquido Recorrente da Companhia. Se somados os efeitos desta operação, o Lucro Líquido Recorrente Pró-Forma foi de R\$ 176,6 milhões no trimestre, 2,4% acima do 2T22 e 15,8% do 1T23.

No semestre, o Lucro Líquido Recorrente foi inferior em 50,5% se comparado ao 1S22, encerrando o período em R\$ 198,6 milhões com ROE Recorrente de 13,1%. Entretanto, no acumulado do ano, os efeitos positivos da LD Celulose não são suficientes para compensar a queda no resultado operacional, que levou à um Lucro Líquido Recorrente Pró-Forma no 1S23 de R\$ 329,1 milhões, 17,2% abaixo do mesmo período em 2022.

R\$'000 - Consolidado	2º tri/23	2º tri/22	%	1º tri/23	%	1º Sem/23	1º Sem/22	%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>157.383</b>	<b>169.191</b>	<b>-7,0%</b>	<b>154.329</b>	<b>2,0%</b>	<b>311.712</b>	<b>392.906</b>	<b>-20,7%</b>
Evento Extraordinário <sup>(1)</sup>	19.239	3.339	N/A	(1.858)	N/A	17.381	4.330	N/A
Celulose Solúvel	(87.211)	30.379	N/A	(43.244)	N/A	(130.455)	3.995	N/A
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>89.411</b>	<b>202.909</b>	<b>-55,9%</b>	<b>109.227</b>	<b>-18,1%</b>	<b>198.638</b>	<b>401.231</b>	<b>-50,5%</b>
ROE	10,4%	12,0%		10,3%		20,5%	14,0%	
ROE Recorrente	5,9%	14,4%		7,3%		13,1%	14,3%	

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material.

## FLUXO DE CAIXA GRI 201-1

A Dexco encerrou o 2T23 com um Fluxo de Caixa *Sustaining* positivo em R\$ 60,4 milhões, como reflexo de uma melhora importante em Capital de Giro, considerando principalmente a adequação dos níveis de estoques que compensaram parcialmente o maior dispêndio relativo à encargos financeiros.

As iniciativas de equalização de estoques através de adequação das ocupações fabris, junto a um avanço de volumes em todas as Divisões, quando comparado ao 1T23, resultaram na geração de R\$ 93,2 milhões em Capital de Giro. Este efeito, mesmo em meio à um cenário de juros elevados, que acaba por impactar diretamente os dispêndios com encargos financeiros, levou a uma geração positiva de Fluxo de Caixa Livre *Sustaining* no período e manutenção dos níveis de Capital de Giro/Receita Líquida em 17,5%, levemente abaixo do 1T23. Contudo, a melhora sequencial no Prazo Médio de Estocagem ainda não foi suficiente para alcançar o mesmo nível do 2T22 e compensar efeitos advindos na alavanca de Fornecedores, devido à revisão estratégica de compras de insumos alinhada à iniciativa de equalização dos estoques. Com isso, a Dexco encerrou o período com um Ciclo de Conversão de Caixa 11 dias acima do apresentado no primeiro semestre de 2022.

No tocante aos projetos, a Companhia segue focada nos projetos do Ciclo de Investimentos anunciado em 2021, que, junto ao investimento em outros projetos não recorrentes levou ao dispêndio total no 2T23 de R\$ 170,7 milhões. Considerando este investimento, a Dexco apresentou um fluxo de caixa livre total negativo em R\$ 110,3 milhões.

Mesmo com desempenho positivo no 2T23, a Companhia encerrou o primeiro semestre do ano com um Fluxo de Caixa *Sustaining* negativo em R\$ 57,2 milhões e com um Ciclo de Conversão de Caixa em 53 dias.

(R\$ milhões)	2º tri/23	2º tri/22	%	1º tri/23	%	1S23	1S22	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	349,7	446,2	-21,6%	351,2	-0,4%	700,8	950,0	-26,2%
CAPEX Sustaining	(142,0)	(211,4)	-32,8%	(139,6)	1,7%	(281,6)	(409,3)	-31,2%
Fluxo Financeiro	(165,6)	(82,1)	N/A	(166,3)	-0,4%	(331,9)	(74,0)	N/A
IR/CSLL	(75,2)	(25,3)	N/A	(5,2)	N/A	(80,4)	(50,0)	60,9%
Δ Capital de Giro	93,2	(218,8)	N/A	(157,2)	N/A	(64,3)	(556,8)	-88,4%
Outros	0,3	7,5	-95,7%	-	N/A	0,1	1,3	-92,2%
<b>Fluxo de Caixa Livre Sustaining</b>	<b>60,4</b>	<b>(83,7)</b>	<b>N/A</b>	<b>(117,1)</b>	<b>N/A</b>	<b>(57,2)</b>	<b>(138,7)</b>	<b>-58,8%</b>
Projetos <sup>(1)</sup>	(170,7)	(287,0)	-40,5%	(141,0)	21,1%	(311,7)	(531,0)	-41,3%
<b>Fluxo de Caixa Livre Total</b>	<b>(110,3)</b>	<b>(370,8)</b>	<b>-70,3%</b>	<b>(258,0)</b>	<b>-57,3%</b>	<b>(368,8)</b>	<b>(669,6)</b>	<b>-44,9%</b>
<b>Cash Conversion Ratio <sup>(2)</sup></b>	<b>17,3%</b>	N/A		N/A		N/A	N/A	

(1) Projetos: **2T23:** Desgargamento Madeira: (+) R\$7,2 milhões, Aquisição de Linhas de BP: (+) R\$536,4 mil, Expansão Florestal: (+) R\$2,8 milhões, Expansão e Melhoria de Mix Deca: (+) R\$51,1 milhões; Expansão Revestimentos Cerâmicos: (+) R\$83,6 milhões; DX Ventures: (+) R\$ 16,6 milhões; Outros Projetos: (+) R\$8,8 milhões; **1T23:** Desgargamento Madeira (+) R\$4,2 milhões, Aquisição de Linhas de BP (-) R\$1,8 milhões, Expansão Florestal (-) R\$10,5 milhões; Expansão e Melhoria de Mix Deca (+) R\$20,9 milhões, Expansão Revestimentos Cerâmicos (+) R\$15,6 milhões, Outros Projetos (+) R\$17,9 milhões, DX Ventures (+) R\$73,8 milhões; **2T22:** Celulose Solúvel (-) R\$ 153,6 milhões, Aquisição Ceccrisa (-) R\$ 10,7 milhões, Desgargamento, Aquisição Linhas BP Madeira (-) R\$ 29,5 milhões; Expansão e melhora de mix Deca: (-) R\$ 28,4 milhões, Expansão e automação Louças (-) 16,2 milhões, Expansão Revestimentos Cerâmicos (-) R\$ 60,7 milhões. **1T22:** DX Ventures (-) R\$ 9,2 milhões, Celulose Solúvel R\$ (-) R\$ 93,3 milhões. Aquisição Castelatto (-) R\$ 103,6 milhões, Venda de ativos (+) R\$ 6,3 milhões, Aquisição Linhas de BP Madeira (-) R\$ 13,2 milhões, Expansão florestal (-) R\$ 4,7 milhões, Expansão e melhoria do mix Deca (-) R\$ 3,2 milhões, Expansão Revestimentos Cerâmicos (-) R\$ 22,3 milhões;

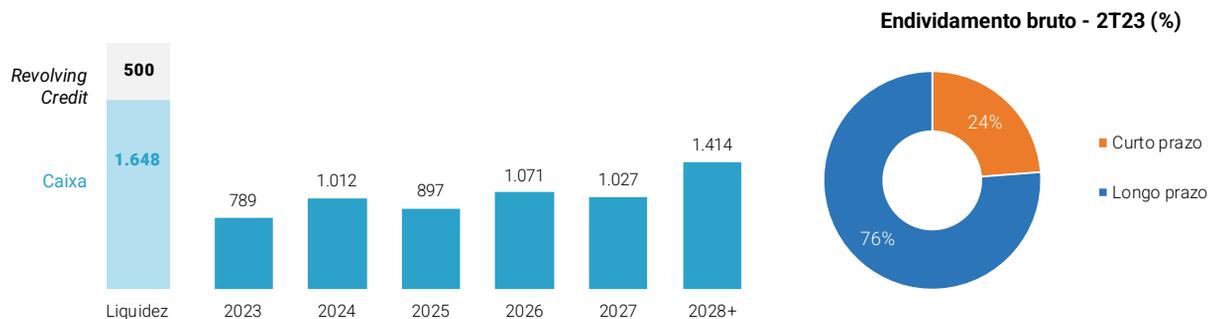
## ENDIVIDAMENTO

A Companhia finalizou o 2T23 com o endividamento consolidado de R\$ 6.210,0 milhões, aumento de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, e Dívida Líquida de R\$ 4.561,9 milhões, aumento de 23,6% em relação ao 2T22.

Em relação ao 1T23, houve um aumento nominal de R\$ 277,4 milhões do Endividamento Líquido, explicado pelo consumo de caixa em projetos desse trimestre. Junto a estes efeitos, a Companhia também realizou neste trimestre o pagamento no valor bruto de R\$ 249,0 milhões em Juros Sobre Capital Próprio referente aos resultados do exercício de 2022. Dito isto, em relação ao trimestre anterior, a Companhia apresentou um leve aumento de 0,37x em sua alavancagem, que levou ao patamar de 3,1x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente no 2T23.

O custo médio dos financiamentos encerrou o período em 115,1% do CDI, um aumento de 4,9 p.p. na comparação sequencial, com prazo médio de vencimento 3,6 anos.

Cabe destacar que no 2T23, foi atribuído pela Moody's à Companhia o rating corporativo de longo prazo 'AAA.br' com perspectiva estável. De acordo com a Agência, o rating reflete a posição competitiva de liderança de mercado da Companhia e solidez financeira. Além disso, a Fitch reafirmou o rating corporativo na escala global em "BB+", com revisão da perspectiva Estável para Negativa, e o rating de escala nacional em 'AAA (bra)', com manutenção da perspectiva Estável.



R\$'000	30/06/2023	30/06/2022	Var R\$	31/03/2023	Var R\$	31/12/2022	Var R\$
Endividamento Curto Prazo	1.279.539	1.506.163	(226.624)	713.624	565.915	761.916	517.623
Endividamento Longo Prazo	4.691.405	4.029.456	661.949	4.838.573	(147.168)	4.837.703	(146.298)
Instrumentos Financeiros	239.022	115.243	123.779	221.728	17.294	210.251	28.771
Endividamento Total	6.209.966	5.650.862	559.104	5.773.925	436.041	5.809.870	400.096
<b>Disponibilidades</b>	<b>1.648.116</b>	<b>1.961.518</b>	<b>(313.402)</b>	<b>1.489.473</b>	<b>158.643</b>	<b>1.771.730</b>	<b>(123.614)</b>
Endividamento Líquido	4.561.850	3.689.344	872.506	4.284.452	277.398	4.038.140	523.710
<b>Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM</b>	<b>3,08</b>	<b>1,72</b>		<b>2,71</b>		<b>2,33</b>	
<b>Endividamento Líquido / PL (em %)</b>	<b>74,4%</b>	<b>64,3%</b>		<b>71,0%</b>		<b>67,7%</b>	

## GESTÃO ESTRATÉGICA E INVESTIMENTOS

A Dexco encerrou o 2T23 com o investimento total de R\$ 312,7 milhões em suas operações, sendo R\$ 74,0 milhões relativo à recomposição de seu ativo florestal e R\$ 68,0 milhões direcionados para manutenção, modernização fabril e digitalização. A Companhia também confirmou o foco em seu Ciclo de Investimentos, que levou ao investimento de R\$ 161,8 milhões, sendo R\$ 10,5 milhões direcionados à Divisão Madeira dos projetos de desgargamento, a melhoria do mix (novas linhas de revestimento de painéis) e a expansão de base florestal no Nordeste, R\$ 51,1 milhões investidos na Deca e R\$ 83,6 milhões na construção da nova unidade de Revestimentos em Botucatu (SP).

Ainda, no trimestre, foram investidos R\$ 16,6 milhões no DX Ventures, fundo de Corporate Venture Capital da Dexco, que tem por objetivo investir em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios, por meio das quais poderá acompanhar as macrotendências de transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, através do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo. Importante destacar que, neste trimestre foram finalizados os aportes anunciados relacionados à esta iniciativa e à aquisição de participação minoritária na ABC da Construção no valor de aproximadamente R\$ 240,0 milhões, investidos desde 2021.

A Companhia aproveita para anunciar que concluirá os projetos em andamento no Ciclo de Investimentos, anunciado em julho de 2021, até 2025, reduzindo a estimativa de investimentos em R\$ 300,0 milhões, de um custo estimado em outubro de 2022 em aproximadamente R\$ 2,1 bilhões, para cerca de R\$ 1,8 bilhão (agosto de 2023). O aumento de dispêndio observado na construção da nova fábrica de revestimentos cerâmicos em Botucatu/SP foi compensado parcialmente pelos ganhos nos projetos relativos ao desgargamento e melhora de mix da Madeira e pela redução dos investimentos previstos para as divisões de metais e louças.

O 2T23 também foi marcado pela implantação do SAP S/4Hana nas Divisões Deca e Madeira, que teve seu *go live* no início de julho. Este projeto representa um importante marco para a Companhia na sua trajetória de digitalização e gestão de dados, alavancando a integração entre as Divisões e a melhoria de processos. Além disso, o sistema propiciará conectividade com as melhores soluções digitais de mercado.

No acumulado do ano, foi investido o montante total de R\$ 593,3 milhões, sendo R\$ 281,6 milhões em recomposição florestal, manutenção e digitalização e R\$ 311,7 milhões direcionados para o Ciclo de Investimentos e outros projetos.

Operações GRI 2-2, 2-6

## MADEIRA

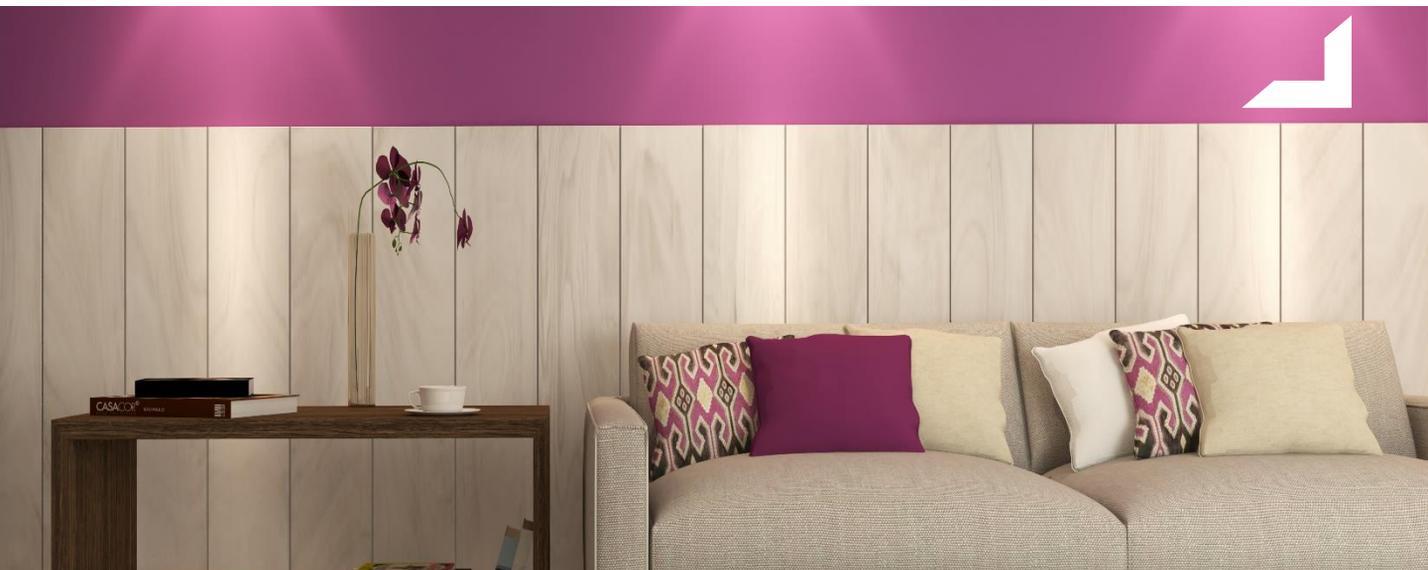
## Painéis de Madeira

## duratex durafloor

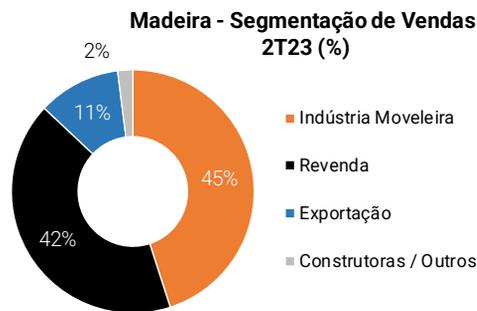
DESTAQUES	2º tri/23	2º tri/22	%	1º tri/23	%	1º Sem/23	1º Sem/22	%
<b>EXPEDIÇÃO (em m³)</b>								
STANDARD	359.826	405.948	-11,4%	340.237	5,8%	700.063	772.009	-9,3%
REVESTIDOS	304.030	316.809	-4,0%	306.043	-0,7%	610.073	683.722	-10,8%
<b>TOTAL</b>	<b>663.856</b>	<b>722.757</b>	<b>-8,1%</b>	<b>646.280</b>	<b>2,7%</b>	<b>1.310.136</b>	<b>1.455.731</b>	<b>-10,0%</b>
<b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)</b>								
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.247.812</b>	<b>1.285.907</b>	<b>-3,0%</b>	<b>1.137.403</b>	<b>9,7%</b>	<b>2.385.215</b>	<b>2.635.368</b>	<b>-9,5%</b>
MERCADO INTERNO	985.020	922.667	6,8%	828.990	18,8%	1.814.010	1.854.063	-2,2%
MERCADO EXTERNO	262.792	363.240	-27,7%	308.413	-14,8%	571.205	781.305	-26,9%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m³ expedido)	1.879,6	1.779,2	5,6%	1.759,9	6,8%	1.820,6	1.810,3	0,6%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m³ expedido)	(1.098,4)	(1.124,9)	-2,4%	(996,8)	10,2%	(1.048,3)	(1.107,5)	-5,3%
Lucro Bruto	545.308	464.103	17,5%	538.683	1,2%	1.083.991	945.159	14,7%
Margem Bruta	43,7%	36,1%		47,4%		45,4%	35,9%	
Despesa com Vendas	(135.182)	(181.193)	-25,4%	(137.224)	-1,5%	(272.406)	(359.011)	-24,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(37.920)	(27.944)	35,7%	(33.057)	14,7%	(70.977)	(56.865)	24,8%
Lucro Operacional antes do Financeiro	360.139	239.374	50,5%	368.291	-2,2%	728.430	519.700	40,2%
Depreciação, amortização e exaustão	155.984	134.096	16,3%	134.488	16,0%	290.472	245.416	18,4%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	79.055	39.740	98,9%	70.911	11,5%	149.966	77.787	92,8%
EBITDA Resolução CVM 156/22 <sup>(1)</sup>	595.178	413.210	44,0%	573.690	3,7%	1.168.868	842.903	38,7%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	47,7%	32,1%		50,4%		49,0%	32,0%	
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(248.865)	(155.617)	59,9%	(241.546)	3,0%	(490.411)	(226.709)	N/A
Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex	-	4.133	N/A	-	N/A	-	4.133	N/A
Benefícios a Empregados e outros	(2.091)	(706)	N/A	936	N/A	(1.155)	(257)	N/A
Eventos não recorrentes <sup>(2)</sup>	-	(754)	N/A	(1.534)	N/A	(1.534)	(754)	N/A
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>344.222</b>	<b>260.266</b>	<b>32,3%</b>	<b>331.546</b>	<b>3,8%</b>	<b>675.768</b>	<b>619.316</b>	<b>9,1%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>27,6%</b>	<b>20,2%</b>		<b>29,1%</b>		<b>28,3%</b>	<b>23,5%</b>	

(1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22.

(2) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



Novamente, a Divisão Madeira confirmou a resiliência e sustentabilidade de seus resultados, em meio à um cenário adverso do mercado. Mesmo apresentando um leve crescimento sequencial, os dados publicados pelo IBÁ demonstram que o mercado encolheu no total 10,6% no segundo trimestre, com uma retração de 1,8% no mercado interno e 49,0% no mercado externo em comparação com o segundo trimestre do ano passado. No semestre, o mercado apresentou redução de 10,2%, sendo 2,3% no mercado interno e 45,2% no mercado externo.



Neste cenário mais competitivo, a Companhia manteve seu foco na gestão assertiva de suas operações, com níveis de ocupação adequados para atendimento de seus clientes e diluição de custos. Além disso, realizou vendas oportunas de excedentes florestais, rentabilizando de forma sustentável os seus ativos sem comprometer o longo prazo de suas operações. Mais uma vez, tal estratégia foi fundamental para o resultado do EBITDA Ajustado e Recorrente do trimestre que totalizou R\$ 344,2 milhões no 2T23 e R\$ 675,8 milhões no 1S23, um avanço de 32,3% e de 9,1%, respectivamente, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O foco no atendimento ao cliente e a manutenção dos níveis de *market share*, fez com que a Dexco apresentasse retração em seus volumes de 8,1% no 2T23, melhor do que o desempenho do mercado no período, o que levou à total de 663,9 mil m³, sendo que, deste volume, 27,7% foram direcionados para a operação da Colômbia e mercado externo. No acumulado do ano, houve uma retração de 10,0% do volume em relação ao mesmo período do ano passado, em linha com o setor. Além disso, cabe destacar que neste trimestre foram realizadas paradas de manutenções fabris no Brasil e na Colômbia, que explicam a leve queda da utilização de capacidade para níveis próximos de 75,0%.

A manutenção do bem-sucedido repasse de preços dos produtos revestidos no 1T23, junto à venda dos excedentes florestais, frente ao cenário do mercado de painéis desafiador, resultaram em uma Receita Líquida Unitária com avanço de 5,6% versus 2T22 e a Receita Líquida da Divisão no montante de R\$ 1.247,8 milhões, queda de 3,0% no mesmo período. No acumulado do ano, a Dexco manteve o patamar de Receita Líquida Unitária, porém dado o cenário de mercado, apresentou uma Receita Líquida de R\$ 2.385,2 milhões, uma retração de 9,5% versus 1S22.

No tocante à custos, a notada redução das matérias primas, levaram à uma retração de 2,4% do Custo Caixa Unitário em relação ao 2T22. Contudo, na análise sequencial, as paradas para manutenções realizadas na Colômbia e no Brasil impactaram de forma relevante o Custo Caixa Unitário. Em relação a Despesas Gerais e Administrativas, estas foram impactadas pelo aumento de gastos com pessoal, como os dissídios anunciados no 4T22, além de custos de digitalização, refletindo aumento de 35,7%. No sequencial, mesmo com o aumento de 14,7% advindo dos desembolsos para a substituição de sistemas de tecnologia, esta proporção foi diluída em relação à Receita.



Diante das vendas oportunas de madeira, que compensaram as quedas de receita, junto a custos mais estáveis, foi possível observar significativa melhora na Margem EBITDA Ajustado e Recorrente em relação à 2022, que encerrou o trimestre em 27,6%, avanço de 7,3 p.p versus o 2T22 e 4,8 p.p no acumulado do ano.

1 - Operações Colômbia e Brasil.

CELULOSE SOLÚVEL



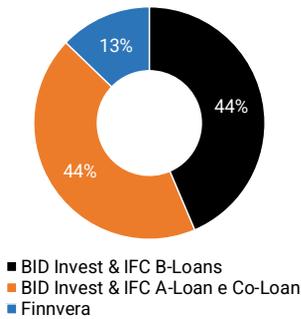
Destaques	2º tri/23	2º tri/22	%	1º tri/23	%	1º Sem/23	1º Sem/22	%
<b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)</b>								
Receita Líquida	599.746	33.083	N/A	650.698	-7,8%	1.250.444	59.251	N/A
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>307.598</b>	<b>(26.976)</b>	<b>N/A</b>	<b>271.847</b>	<b>13,2%</b>	<b>579.445</b>	<b>(47.964)</b>	<b>N/A</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>51,3%</b>	<b>-81,5%</b>		<b>41,8%</b>		<b>46,3%</b>	<b>-81,0%</b>	
Lucro Líquido	178.129	(61.792)	N/A	88.661	N/A	266.790	(18.880)	N/A
<b>Lucro Líquido - Parte Dexco</b>	<b>87.211</b>	<b>(30.379)</b>	<b>N/A</b>	<b>43.244</b>	<b>N/A</b>	<b>130.455</b>	<b>(3.995)</b>	<b>N/A</b>
Resultado Financeiro	(84.943)	12.366	N/A	(92.141)	-7,8%	(177.084)	18.965	N/A
Posição em Caixa (USD '000)	28.300	109.758	-74,2%	32.900	-14,0%	28.300	109.758	-74,2%
Dívida Bruta (USD '000)	1.200.000	1.075.000	11,6%	1.200.000	0,0%	1.200.000	1.075.000	11,6%

(1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22.

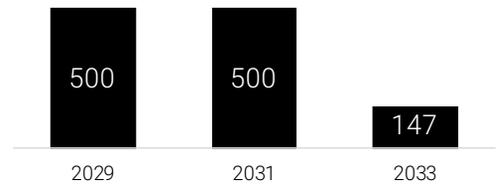
Superada a sua primeira parada programada para manutenção realizada no 1T23, a LD Celulose apresentou neste trimestre desempenho operacional com os níveis de qualidade plena e ocupação *full*. Ainda que o preço da celulose solúvel tenha apresentado uma queda no trimestre, este impacto foi mais do que compensado com a melhoria dos custos em decorrência da estabilização da produção. Desta forma, a Divisão encerrou o trimestre com EBITDA Ajustado e Recorrente total de R\$ 307,6 milhões e margem de 51,3%.

O resultado da LD Celulose no trimestre gerou o EBITDA Ajustado e Recorrente proporcional aos 49,0% da Dexco de R\$ 150,3 milhões, o que se reflete via equivalência patrimonial (lucro líquido da parte da Dexco) um valor de R\$ 87,2 milhões, considerados nos ajustes nos resultados recorrentes da Companhia.

**Estrutura de Financiamento LD Celulose**



**Prazo final da dívida - LD Celulose (USD milhões)**



## ACABAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO

## METAIS E LOUÇAS

Deca Hydra

DESTAQUES	2º tri/23	2º tri/22	%	1º tri/23	%	1º Sem/23	1º Sem/22	%
<b>EXPEDIÇÃO (em '000 peças)</b>								
BÁSICOS	2.002	2.378	-15,8%	1.969	1,7%	3.971	4.092	-3,0%
ACABAMENTO	3.737	5.086	-26,5%	2.335	60,0%	6.072	8.230	-26,2%
<b>TOTAL</b>	<b>5.739</b>	<b>7.464</b>	<b>-23,1%</b>	<b>4.304</b>	<b>33,3%</b>	<b>10.043</b>	<b>12.322</b>	<b>-18,5%</b>
<b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)</b>								
<b>RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)</b>	<b>471.050</b>	<b>619.580</b>	<b>-24,0%</b>	<b>378.576</b>	<b>24,4%</b>	<b>849.626</b>	<b>1.108.177</b>	<b>-23,3%</b>
MERCADO INTERNO	446.784	593.976	-24,8%	360.740	23,9%	807.524	1.057.580	-23,6%
MERCADO EXTERNO	24.266	25.604	-5,2%	17.836	36,1%	42.102	50.597	-16,8%
Receita Líquida Unitária (em R\$/peça expedida)	82,1	83,0	-1,1%	88,0	-6,7%	84,6	89,9	-5,9%
Custo Caixa Unitário (em R\$/peça expedida)	(64,9)	(55,0)	18,0%	(61,6)	5,3%	(63,5)	(59,2)	7,2%
Custo Caixa Unitário Pró-Forma (em R\$/peça expedida) <sup>(1)</sup>	(60,0)	(55,0)	9,1%	(61,6)	-2,7%	(60,7)	(59,2)	2,5%
Lucro Bruto	74.704	186.477	-59,9%	88.531	-15,6%	163.235	332.900	-51,0%
Lucro Bruto - Pró-Forma <sup>(1)</sup>	102.854	192.087	-46,5%	88.531	16,2%	191.385	338.510	-43,5%
Margem Bruta	15,9%	30,1%		23,4%		19,2%	30,0%	
Margem Bruta - Pró-Forma <sup>(1)</sup>	21,8%	31,0%		23,4%		22,5%	30,5%	
Despesa com Vendas	(93.904)	(74.370)	26,3%	(59.604)	57,5%	(153.508)	(135.650)	13,2%
Despesas com Vendas - Pró-Forma <sup>(2)</sup>	(93.904)	(74.143)	26,7%	(59.604)	57,5%	(153.508)	(135.423)	13,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(40.228)	(33.561)	19,9%	(35.697)	12,7%	(75.925)	(64.685)	17,4%
<b>Lucro Operacional antes do Financeiro</b>	<b>(62.665)</b>	<b>78.776</b>	<b>N/A</b>	<b>(11.813)</b>	<b>N/A</b>	<b>(74.478)</b>	<b>123.775</b>	<b>N/A</b>
Depreciação e amortização	30.935	27.766	11,4%	33.111	-6,6%	64.046	55.517	15,4%
EBITDA Resolução CVM 156/22 <sup>(3)</sup>	(31.730)	106.542	N/A	21.298	N/A	(10.432)	179.292	N/A
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	-6,7%	17,2%		5,6%		-1,2%	16,2%	
Benefícios a Empregados e outros	-	1.052	N/A	1.921	N/A	1.921	739	N/A
Eventos não recorrentes <sup>(4)</sup>	29.150	5.262	N/A	(1.282)	0,0%	27.868	5.262	N/A
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>(2.580)</b>	<b>112.856</b>	<b>N/A</b>	<b>21.937</b>	<b>N/A</b>	<b>19.357</b>	<b>185.293</b>	<b>-89,6%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>-0,5%</b>	<b>18,2%</b>		<b>5,8%</b>		<b>2,3%</b>	<b>16,7%</b>	

(1) Custo do Produto Vendido: 2T23: Reestruturação Deca: (+) R\$28.150 mil ; 2T22: Reestruturação Deca (+) R\$ 5.610 mil;

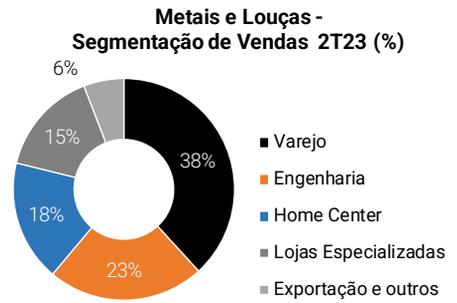
(2) Despesas com vendas: : 2T22: Reestruturação Deca (+) R\$ 227 mil;

(3) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22.

(4) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material



Em meio à um cenário adverso de mercado, de acordo com a ABRAMAT a respeito dos níveis de faturamento deflacionado, o setor retraiu em média 3,8% no 2T23 e 3,3% no acumulado do ano, chegando à redução de 9,4% e 8,6% se analisado a parcela de produtos acabados, nos mesmos períodos, respectivamente. Com uma conjuntura econômica pouco favorável, a Companhia apresentou queda nos níveis de ocupação fabril, que encerrou o trimestre em média em 53%. Entretanto, a Companhia tem buscado realizar iniciativas internas com foco no retorno no médio e longo prazo para compensar estes efeitos, como o bem-sucedido reposicionamento de preços de metais sanitários iniciado no 1T23.



O ganho em *market share* advindo do reposicionamento de preços de metais sanitários somado à sazonalidade típica do período, não foram suficientes para mitigar o arrefecimento do mercado. Diante disto, a Divisão encerrou o 2T23 com 5.739 mil peças vendidas, 23,1% abaixo do apresentado no 2T22, mas já com uma evolução de 33,3% em relação ao 1T22. No semestre, a Divisão apresentou 10.043 mil peças vendidas, uma retração 18,5% em relação à 2022.

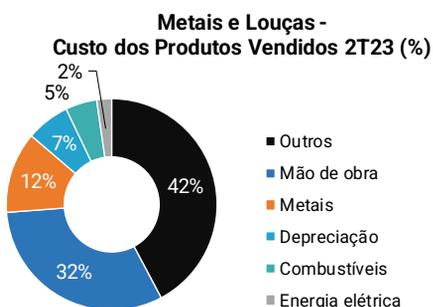
Em continuidade às iniciativas que tem como foco a manutenção de *market share*, o resultado deste trimestre ainda apresenta efeitos relativos ao posicionamento de preço, em especial nas linhas de metais sanitários. Estas iniciativas, levaram à queda da Receita Líquida Unitária em 1,1% e de 24,0% na Receita Líquida *versus* 2T22, que encerrou o trimestre com R\$ 471,1 milhões. Ainda, no acumulado do ano, a Divisão apresentou uma queda de 5,9% na Receita Líquida Unitária, totalizando um montante de R\$ 849,6 milhões.

A estabilização em patamares mais elevados dos custos dos insumos da Divisão, junto aos efeitos de redução da ocupação fabril no período, levou à alta unitária do Custo do Produto Vendido em 9,1% em relação ao 2T22, e de 2,5% no semestre. Ainda, vale destacar que, a sazonalidade típica do negócio, impulsiona a venda de chuveiros elétricos, que apresenta custo menor, levou à uma retração de 2,7% do Custo do Produto Vendido unitário na comparação sequencial.

Em complemento às iniciativas comerciais com foco na manutenção do *market share*, a Companhia realizou o reposicionamento de preço dos estoques de seus clientes, como forma de acelerar a adequação dos preços no *sell out*. Esta ação, junto aos investimentos nos eventos de Expo Revestir e Casacor, levaram a alta em Despesa com Vendas, que encerrou o 2T23 com o montante de R\$ 93,9 milhões, alta de 26,3% em relação ao 2T22. No acumulado do ano, o aumento foi de 13,2% em relação ao 1S22.

Já as Despesas Gerais e Administrativas apresentaram alta de 19,9% comparado ao 2T22, em decorrência dos dissídios anunciados ao final de 2022 e com maiores gastos com tecnologia e digitalização da Companhia. No acumulado do ano, o impacto foi de aumento de 17,4%.

Mediante aos desafios apresentados no cenário macroeconômico e as ações estruturantes para alavancar a competitividade no setor, a Divisão encerrou o 2T23 com o EBITDA Ajustado e Recorrente negativo em R\$ 2,6 milhões e Margem EBITDA Ajustado e Recorrente de negativa de 0,5%. No semestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 19,4 milhões e margem de 2,3%, queda de 89,6% e 14,4 p.p. em relação à 2022.



Em 21 de junho, a Companhia anunciou o encerramento da sua operação de louças em Queimados/RJ, como parte de suas ações estruturantes para otimização de seus ativos. Contudo, considerando os efeitos extraordinários atrelados ao fato, foi reconhecido o valor de R\$ 29,2 milhões como evento não recorrente na Divisão.

# REVESTIMENTOS portinari castelatto ceusa

DESTAQUES	2º tri/23	2º tri/22	%	1º tri/23	%	1º Sem/23	1º Sem/22	%
<b>EXPEDIÇÃO (em m²)</b>								
ACABAMENTO	4.147.714	5.188.084	-20,1%	3.496.802	18,6%	7.644.516	10.551.704	-27,6%
<b>TOTAL</b>	<b>4.147.714</b>	<b>5.188.084</b>	<b>-20,1%</b>	<b>3.496.802</b>	<b>18,6%</b>	<b>7.644.516</b>	<b>10.551.704</b>	<b>-27,6%</b>
<b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)</b>								
RECEITA LÍQUIDA	234.893	308.080	-23,8%	196.039	19,8%	430.932	601.024	-28,3%
RECEITA LÍQUIDA - Pró-Forma	234.893	308.080	-23,8%	196.039	19,8%	430.932	601.024	-28,3%
MERCADO INTERNO	212.623	273.618	-22,3%	177.197	20,0%	389.820	538.519	-27,6%
MERCADO EXTERNO	22.270	34.462	-35,4%	18.842	18,2%	41.112	62.505	-34,2%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	56,6	59,4	-4,6%	56,1	1,0%	56,4	57,0	-1,1%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(39,2)	(32,6)	20,3%	(41,7)	-5,9%	(40,4)	(31,7)	27,3%
Lucro Bruto	58.094	125.164	-53,6%	36.210	60,4%	94.304	240.631	-60,8%
Lucro Bruto - Pró-Forma <sup>(1)</sup>	58.094	125.164	-53,8%	36.210	60,4%	94.304	241.183	-60,9%
Margem Bruta	24,7%	40,6%		18,5%		21,9%	40,0%	
Margem Bruta - Pró-Forma <sup>(1)</sup>	24,7%	40,8%		18,5%		21,9%	40,1%	
Despesa com Vendas	(50.989)	(58.423)	-12,7%	(38.062)	34,0%	(89.051)	(102.162)	-12,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(15.674)	(15.518)	1,0%	(14.530)	7,9%	(30.204)	(28.759)	5,0%
<b>Lucro Operacional antes do Financeiro</b>	<b>(18.743)</b>	<b>56.803</b>	<b>N/A</b>	<b>(20.402)</b>	<b>-8,1%</b>	<b>(39.145)</b>	<b>114.493</b>	<b>N/A</b>
Depreciação e amortização	27.067	15.810	71,2%	17.849	51,6%	44.916	30.286	48,3%
EBITDA Resolução CVM 156/22 <sup>(2)</sup>	8.324	72.613	-88,5%	(2.553)	N/A	5.771	144.779	-96,0%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	3,5%	23,6%		-1,3%		1,3%	24,1%	
Benefícios a Empregados e outros	(275)	(40)	N/A	199	N/A	(76)	(18)	N/A
Evento não recorrentes <sup>(3)</sup>	-	552	N/A	-	N/A	-	552	N/A
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>8.049</b>	<b>73.125</b>	<b>-89,0%</b>	<b>(2.354)</b>	<b>N/A</b>	<b>5.695</b>	<b>145.313</b>	<b>-96,1%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>3,4%</b>	<b>23,7%</b>		<b>-1,2%</b>		<b>1,3%</b>	<b>24,2%</b>	

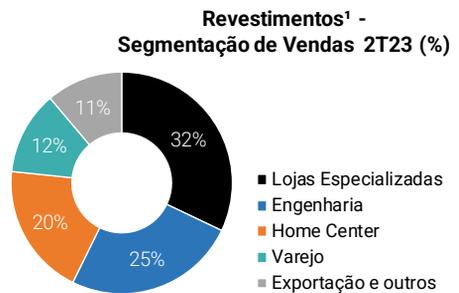
(1) Custo dos Produtos Vendidos: 2T22: Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 552 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22.

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



O mercado de Revestimentos Cerâmicos ainda apresentou retração, contudo em menor tração do que no trimestre anterior. Ainda, de acordo com a ANFACER, as vendas de revestimentos cerâmicos retraíram em 13,3%, sendo que via úmida foi de aproximadamente 8,2%, em relação ao 2T22. Em meio a este cenário, notou-se uma leve retomada das ocupações fabris, o que levou a utilização de capacidade instalada do setor a 68,0%, ainda em patamares abaixo do histórico. A Divisão de Revestimentos da Dexco também retomou parcialmente sua utilização fabril, contudo ainda atenta à adequação dos níveis de estoques à demanda de mercado e otimização de suas operações.



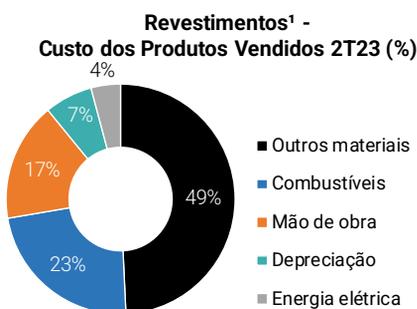
A Divisão apresentou no trimestre uma retomada parcial de *market share* em relação ao 1T23, já como resultado de iniciativas comerciais ligadas à treinamento do time de vendedores e promotores, que levaram ao volume de vendas de 4.147,7 mil m<sup>2</sup> no 2T23, 18,6% superior ao 1T23, contudo com retração de 20,1% se comparado ao 2T22. No semestre, Revestimentos apresentou 7.644,5 mil m<sup>2</sup>, 27,6% inferior ao 1S22.

Além disso, a Divisão conseguiu manter seus patamares de preço superiores ao 1T23, contudo devido à retração de venda de grandes formatos em relação ao 2T22, a Receita Líquida Unitária reduziu 4,6% na comparação anual, levando ao montante de R\$ 234,9 milhões. No semestre, este efeito foi parcialmente compensado, o levou à uma queda de 1,1% *versus* o primeiro semestre de 2022.

Ainda sob efeito da redução de utilização fabril em relação à 2022, como forma de ajuste dos patamares de estoques, a Divisão apresentou o Custo Caixa Unitário 20,3% superior ao 2T22. Se comparado ao 1T23, o leve avanço na utilização de capacidade no período resultou em uma melhora na diluição dos custos fixos, que levaram à redução de 5,9% no unitário no período.

Devido à queda dos volumes no período, as Despesas com Vendas finalizaram com queda de 12,7% e 12,8% abaixo do trimestre e semestre de 2022, respectivamente.

Em linha com as demais Divisões, as Despesas Gerais e Administrativas, foram impactadas pelos investimentos com digitalização e maior base salarial decorrente do dissídio realizados no final de 2022.



As ações estruturantes com resultado no avanço no *market share*, junto à retomada parcial da ocupação fabril e consequente maior diluição de custos, levaram à uma reversão dos resultados para patamares positivos, sendo o EBITDA Ajustado e Recorrente em R\$ 8,0 milhões e margem 3,4% no 2T23. No semestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R\$ 5,7 milhões e margem de 1,3%.

1 – Marcas Ceusa e Portinari.

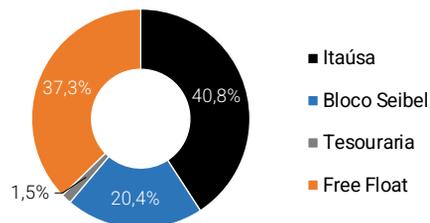
MERCADO DE CAPITAIS | GRI 2-1

No segundo trimestre de 2023, a Companhia apresentou valor de mercado de R\$6.747,4 milhões, considerando a cotação final da ação de R\$ 8,35 em 30/06/2023.

Ainda, em maio, a Companhia anunciou o cancelamento de 16.493.000 das ações detidas em tesouraria, com isso, o total de ações passou a ser de 820.566.246 ações ordinárias. O Ibovespa encerrou o período com valorização de 15,9%, e o preço final das ações da Dexco apresentou alta de 42,0% em relação ao 1T23, impactada pela melhora das perspectivas macroeconômicas.

No trimestre, foram realizados 628.662 negócios com as ações no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 2,3 bilhões, ou seja, uma média diária de negociação de R\$ 35,4 milhões.

Estrutura Acionária



# Anexos

## Demonstrativos Financeiros – Ativos

ATIVO CONSOLIDADO	30/06/2023	AV%	31/03/2023	AV%	31/12/2022	AV%
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.008.402</b>	<b>31,0%</b>	<b>4.925.599</b>	<b>31,5%</b>	<b>5.173.901</b>	<b>33,1%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.648.116	10,2%	1.489.473	9,5%	1.771.730	11,3%
Contas a receber de clientes	1.321.218	8,2%	1.265.280	8,1%	1.372.680	8,8%
Contas a receber de partes relacionadas	13.086	0,1%	23.442	0,2%	52.681	0,3%
Estoques	1.616.997	10,0%	1.706.849	10,9%	1.604.707	10,3%
Outros valores a receber	38.306	0,2%	38.559	0,2%	40.151	0,3%
Impostos e contribuições a recuperar	248.514	1,5%	288.064	1,8%	219.134	1,4%
Demais ativos	64.694	0,4%	56.434	0,4%	55.230	0,4%
Ativo não circulante disponível p/ venda	57.471	0,4%	57.498	0,4%	57.588	0,4%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>11.145.852</b>	<b>69,0%</b>	<b>10.699.834</b>	<b>68,5%</b>	<b>10.450.910</b>	<b>66,9%</b>
Depósitos vinculados	106.660	0,7%	103.718	0,7%	112.151	0,7%
Valores a receber	110.690	0,7%	114.130	0,7%	111.622	0,7%
Créditos com plano de previdência	111.341	0,7%	108.097	0,7%	110.274	0,7%
Impostos e contribuições a recuperar	501.591	3,1%	545.838	3,5%	596.241	3,8%
I.Renda e C.Social diferidos	516.771	3,2%	437.946	2,8%	381.969	2,4%
Títulos e valores mobiliários	135.837	0,8%	120.310	0,8%	49.605	0,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	97.863	0,6%	27.467	0,2%	33.023	0,2%
Investimentos em Controladas e Coligada	1.723.658	10,7%	1.699.864	10,9%	1.747.130	11,2%
Outros Investimentos	2.588	0,0%	2.588	0,0%	2.588	0,0%
Imobilizado	4.068.754	25,2%	3.962.933	25,4%	3.951.337	25,3%
Ativos de direitos de uso	576.819	3,6%	586.552	3,8%	560.502	3,6%
Ativos biológicos	2.315.268	14,3%	2.127.183	13,6%	1.916.633	12,3%
Intangível	878.012	5,4%	863.208	5,5%	877.835	5,6%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>16.154.254</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.625.433</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.624.811</b>	<b>100,0%</b>

## Demonstrativos Financeiros – Passivos

PASSIVO CONSOLIDADO	30/06/2023	AV%	31/03/2023	AV%	31/12/2022	AV%
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.574.845</b>	<b>22,1%</b>	<b>3.117.576</b>	<b>20,0%</b>	<b>3.264.920</b>	<b>20,9%</b>
Empréstimos e financiamentos	659.304	4,1%	650.529	4,2%	119.122	0,8%
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	-	0,0%	-	0,0%	622.589	4,0%
Debêntures	620.235	3,8%	63.095	0,4%	20.205	0,1%
Fornecedores	837.147	5,2%	866.557	5,5%	905.138	5,8%
Fornecedores partes relacionadas	2.329	0,0%	1.416	0,0%	5.232	0,0%
Fornecedores - risco sacado	260.484	1,6%	257.616	1,6%	325.285	2,1%
Passivos de arrendamento	49.023	0,3%	45.458	0,3%	37.293	0,2%
Obrigações com pessoal	207.838	1,3%	170.822	1,1%	187.988	1,2%
Contas a pagar	590.069	3,7%	527.855	3,4%	495.405	3,2%
Contas a pagar a partes relacionadas	4.200	0,0%	4.200	0,0%	4.200	0,0%
Impostos e contribuições	143.160	0,9%	168.501	1,1%	188.756	1,2%
Dividendos e JCP	2.468	0,0%	205.757	1,3%	206.001	1,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	198.588	1,2%	155.770	1,0%	147.706	0,9%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.451.002</b>	<b>39,9%</b>	<b>6.472.673</b>	<b>41,4%</b>	<b>6.398.327</b>	<b>40,9%</b>
Empréstimos e financiamentos	4.092.141	25,3%	3.639.361	23,3%	3.638.592	23,3%
Debêntures	599.264	3,7%	1.199.212	7,7%	1.199.111	7,7%
Passivo de arrendamentos	544.532	3,4%	552.069	3,5%	530.914	3,4%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	34.137	0,2%	34.182	0,2%	34.226	0,2%
Provisão para contingências	325.066	2,0%	342.377	2,2%	361.389	2,3%
I.Renda e C.Social diferidos	384.808	2,4%	286.551	1,8%	205.976	1,3%
Contas a pagar	270.082	1,7%	258.811	1,7%	261.918	1,7%
Partes Relacionadas	11.200	0,1%	12.250	0,1%	13.300	0,1%
Impostos e contribuições	51.475	0,3%	54.435	0,3%	57.333	0,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos	138.297	0,9%	93.425	0,6%	95.568	0,6%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.128.407</b>	<b>37,9%</b>	<b>6.035.184</b>	<b>38,6%</b>	<b>5.961.564</b>	<b>38,2%</b>
Capital social	3.370.189	20,9%	3.370.189	21,6%	3.370.189	21,6%
Custo com emissão de ações	(7.823)	0,0%	(7.823)	-0,1%	(7.823)	-0,1%
Reservas de capital	380.242	2,4%	377.769	2,4%	376.695	2,4%
Transações de capital com sócios	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%
Reservas de reavaliação	33.588	0,2%	34.091	0,2%	34.274	0,2%
Reservas de lucros	1.986.661	12,3%	2.111.486	13,5%	1.963.650	12,6%
Ajustes de avaliação patrimonial	429.024	2,7%	449.535	2,9%	532.105	3,4%
Ações em tesouraria	(140.457)	-0,9%	(378.017)	-2,4%	(378.017)	-2,4%
Participação dos não controladores	95.714	0,6%	96.685	0,6%	89.222	0,6%
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>16.154.254</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.625.433</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.624.811</b>	<b>100,0%</b>

## Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	2º tri/23	2º tri/22	%	1º tri/23	%	1º Sem/23	1º Sem/22	%
<b>OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>								
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>2.394.866</b>	<b>2.717.347</b>	<b>-11,9%</b>	<b>2.107.998</b>	<b>13,6%</b>	<b>4.502.864</b>	<b>5.328.681</b>	<b>-15,5%</b>
<b> Mercado interno</b>	<b>2.055.564</b>	<b>2.251.075</b>	<b>-8,7%</b>	<b>1.727.265</b>	<b>19,0%</b>	<b>3.782.829</b>	<b>4.347.176</b>	<b>-13,0%</b>
Madeira	1.220.610	1.164.859	4,8%	1.041.147	17,2%	2.261.757	2.355.441	-4,0%
Deca	563.806	744.050	-24,2%	459.828	22,6%	1.023.634	1.319.282	-22,4%
Revestimentos Cerâmicos	271.148	342.166	-20,8%	226.290	19,8%	497.438	672.453	-26,0%
<b> Mercado externo</b>	<b>339.302</b>	<b>466.272</b>	<b>-27,2%</b>	<b>380.733</b>	<b>-10,9%</b>	<b>720.035</b>	<b>981.505</b>	<b>-26,6%</b>
Madeira	292.766	406.207	-27,9%	344.056	-14,9%	636.822	868.402	-26,7%
Deca	24.264	25.604	-5,2%	17.835	36,0%	42.099	50.598	-16,8%
Revestimentos Cerâmicos	22.272	34.461	-35,4%	18.842	18,2%	41.114	62.505	-34,2%
<b>Impostos e contribuições sobre vendas</b>	<b>(441.111)</b>	<b>(503.780)</b>	<b>-12,4%</b>	<b>(395.980)</b>	<b>11,4%</b>	<b>(837.091)</b>	<b>(984.112)</b>	<b>-14,9%</b>
Madeira	(265.563)	(285.157)	-6,9%	(247.800)	7,2%	(513.363)	(588.473)	-12,8%
Deca	(117.022)	(150.076)	-22,0%	(99.087)	18,1%	(216.109)	(261.705)	-17,4%
Revestimentos Cerâmicos	(58.526)	(68.547)	-14,6%	(49.093)	19,2%	(107.619)	(133.934)	-19,6%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.953.755</b>	<b>2.213.567</b>	<b>-11,7%</b>	<b>1.712.018</b>	<b>14,1%</b>	<b>3.665.773</b>	<b>4.344.569</b>	<b>-15,6%</b>
<b> Mercado interno</b>	<b>1.644.427</b>	<b>1.790.261</b>	<b>-8,1%</b>	<b>1.366.927</b>	<b>20,3%</b>	<b>3.011.354</b>	<b>3.450.162</b>	<b>-12,7%</b>
Madeira	985.020	922.667	6,8%	828.990	18,8%	1.814.010	1.854.063	-2,2%
Deca	446.784	593.976	-24,8%	360.740	23,9%	807.524	1.057.580	-23,6%
Revestimentos Cerâmicos	212.623	273.618	-22,3%	177.197	20,0%	389.820	538.519	-27,6%
<b> Mercado externo</b>	<b>309.328</b>	<b>423.306</b>	<b>-26,9%</b>	<b>345.091</b>	<b>-10,4%</b>	<b>654.419</b>	<b>894.407</b>	<b>-26,8%</b>
Madeira	262.792	363.240	-27,7%	308.413	-14,8%	571.205	781.305	-26,9%
Deca	24.266	25.604	-5,2%	17.836	36,1%	42.102	50.597	-16,8%
Revestimentos Cerâmicos	22.270	34.462	-35,4%	18.842	18,2%	41.112	62.505	-34,2%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	248.866	155.617	59,9%	241.546	3,0%	490.412	226.709	N/A
Custo dos produtos vendidos	(1.264.304)	(1.392.758)	-9,2%	(1.055.374)	19,8%	(2.319.678)	(2.676.334)	-13,3%
Depreciação/amortização/exaustão	(181.156)	(160.942)	12,6%	(163.855)	10,6%	(345.011)	(298.467)	15,6%
Exaustão Ativo Biológico	(79.055)	(39.740)	98,9%	(70.911)	11,5%	(149.966)	(77.787)	92,8%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>678.106</b>	<b>775.744</b>	<b>-12,6%</b>	<b>663.424</b>	<b>2,2%</b>	<b>1.341.530</b>	<b>1.518.690</b>	<b>-11,7%</b>
Despesas com vendas	(280.075)	(313.986)	-10,8%	(234.890)	19,2%	(514.965)	(596.823)	-13,7%
Despesas gerais e administrativas	(94.476)	(77.544)	21,8%	(83.284)	13,4%	(177.760)	(151.316)	17,5%
Honorários da administração	(4.595)	(5.167)	-11,1%	(5.229)	-12,1%	(9.824)	(10.125)	-3,0%
Outros resultados operacionais, líquidos	(20.927)	(4.747)	N/A	(3.773)	N/A	(24.700)	(3.597)	N/A
Resultado da Equivalência Patrimonial	87.687	(29.903)	N/A	43.072	N/A	130.759	(3.033)	N/A
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RES. FINANCEIRO</b>	<b>365.720</b>	<b>344.397</b>	<b>6,2%</b>	<b>379.320</b>	<b>-3,6%</b>	<b>745.040</b>	<b>753.796</b>	<b>-1,2%</b>
Receitas financeiras	89.405	117.889	-24,2%	84.524	5,8%	173.929	179.201	-2,9%
Despesas financeiras	(276.264)	(212.262)	30,2%	(269.902)	2,4%	(546.166)	(383.298)	42,5%
<b>LUCRO ANTES DO I.R. E C.S.</b>	<b>178.861</b>	<b>250.024</b>	<b>-28,5%</b>	<b>193.942</b>	<b>-7,8%</b>	<b>372.803</b>	<b>549.699</b>	<b>-32,2%</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(10.633)	(42.242)	-74,8%	(16.357)	-35,0%	(26.990)	(75.529)	-64,3%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(10.845)	(38.591)	-71,9%	(23.256)	-53,4%	(34.101)	(81.264)	-58,0%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>157.383</b>	<b>169.191</b>	<b>-7,0%</b>	<b>154.329</b>	<b>2,0%</b>	<b>311.712</b>	<b>392.906</b>	<b>-20,7%</b>

## Demonstração de Fluxo de Caixa

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	2º tri/23	2º tri/22	%	1º tri/23	%	1º Sem/23	1º Sem/22	%
<b>Lucro antes do imp. de renda e Contribuição Social</b>	<b>178.861</b>	<b>250.024</b>	<b>-28,5%</b>	<b>193.942</b>	<b>-7,8%</b>	<b>372.803</b>	<b>549.699</b>	<b>-32,2%</b>
Depreciação, amortização e exaustão	293.018	217.472	34,7%	256.382	14,3%	549.400	409.006	34,3%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(248.866)	(155.617)	59,9%	(241.546)	3,0%	(490.412)	(226.709)	N/A
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	196.474	20.562	N/A	216.369	-9,2%	412.843	208.346	98,2%
Juros de arrendamentos	2.392	1.614	48,2%	2.586	-7,5%	4.978	2.833	75,7%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(87.687)	29.903	N/A	(43.072)	N/A	(130.759)	3.033	N/A
Impairment no contas a receber de clientes	6.129	13.748	-55,4%	5.795	5,8%	11.924	17.328	-31,2%
Provisões, baixa de ativos	50.260	514	N/A	18.484	N/A	68.744	(16.258)	N/A
<b>Investimentos em Capital de Giro</b>	<b>110.100</b>	<b>(259.376)</b>	<b>N/A</b>	<b>(132.545)</b>	<b>N/A</b>	<b>(22.445)</b>	<b>(674.200)</b>	<b>-96,7%</b>
(Aumento) redução em ativos								
Contas a receber de clientes	(49.938)	(171.584)	-70,9%	131.260	N/A	81.322	(227.219)	N/A
Estoques	63.680	(93.223)	N/A	(103.279)	N/A	(39.599)	(366.004)	-89,2%
Demais ativos	76.445	(2.964)	N/A	21.901	N/A	98.346	37.757	N/A
Aumento (redução) em passivos								
Fornecedores	(25.013)	(36.013)	-30,5%	(109.238)	-77,1%	(134.251)	(149.646)	-10,3%
Obrigações com pessoal	33.075	22.661	46,0%	(17.264)	N/A	15.811	13.611	16,2%
Contas a pagar	31.465	(4.847)	N/A	38.028	-17,3%	69.493	27.202	N/A
Impostos e contribuições	(10.766)	23.254	N/A	(26.320)	-59,1%	(37.086)	23.520	N/A
Demais passivos	(8.848)	3.340	N/A	(67.633)	-86,9%	(76.481)	(33.421)	N/A
<b>Caixa Proveniente das Operações</b>	<b>500.681</b>	<b>118.844</b>	<b>N/A</b>	<b>276.395</b>	<b>81,1%</b>	<b>777.076</b>	<b>273.078</b>	<b>N/A</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(30.678)	(26.384)	16,3%	(14.027)	N/A	(44.705)	(37.444)	19,4%
Juros Pagos	(173.209)	(56.567)	N/A	(189.381)	-8,5%	(362.590)	(64.943)	N/A
<b>Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>296.794</b>	<b>35.893</b>	<b>N/A</b>	<b>72.987</b>	<b>N/A</b>	<b>369.781</b>	<b>170.691</b>	<b>N/A</b>
Atividades de Investimentos								
Títulos e valores mobiliários	(21.922)	1.030	N/A	(70.705)	-69,0%	(92.627)	(8.163)	N/A
Investimentos em ativo imobilizado	(190.833)	(223.728)	-14,7%	(100.698)	89,5%	(291.531)	(318.980)	-8,6%
Investimentos em ativo Intangível	(23.826)	(15.975)	49,1%	(21.824)	9,2%	(45.650)	(24.240)	88,3%
Investimentos em ativo biológico	(68.242)	(86.970)	-21,5%	(81.902)	-16,7%	(150.144)	(213.451)	-29,7%
Recebimento pela venda de imobilizado	3.000	3.000	0,0%	3.000	0,0%	6.000	7.900	-24,1%
Aquisição de controladas, líquidas de caixas adquiridos	-	-	N/A	-	N/A	-	(96.199)	N/A
Aporte de capital / Aumento de capital	-	(153.027)	N/A	-	N/A	-	(246.373)	N/A
<b>Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(301.823)</b>	<b>(475.670)</b>	<b>-36,5%</b>	<b>(272.129)</b>	<b>10,9%</b>	<b>(573.952)</b>	<b>(899.506)</b>	<b>-36,2%</b>
Atividades de Financiamentos								
Ingressos de financiamentos	501.036	800.160	-37,4%	500.000	0,2%	1.001.036	1.719.247	-41,8%
Amortização do valor principal de financiamentos	(16.643)	49.341	N/A	(524.226)	-96,8%	(540.869)	(124.823)	N/A
Pagamentos de derivativos de dívida	(41.859)	-	N/A	(30.867)	35,6%	(72.726)	-	0,0%
Amortização de passivos de arrendamento	(31.731)	(20.071)	58,1%	(29.355)	8,1%	(61.086)	(37.246)	64,0%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(248.740)	(5)	N/A	-	N/A	(248.740)	(5)	N/A
Ações em tesouraria e outras	-	(66)	N/A	-	N/A	-	(274.904)	N/A
<b>Caixa Gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>162.063</b>	<b>829.359</b>	<b>-80,5%</b>	<b>(84.448)</b>	<b>N/A</b>	<b>77.615</b>	<b>1.282.269</b>	<b>-93,9%</b>
Variação cambial sobre disponibilidades	1.609	778	N/A	1.333	20,7%	2.942	(13.238)	N/A
<b>Aumento (redução) do caixa no período/exercício</b>	<b>158.643</b>	<b>390.360</b>	<b>-59,4%</b>	<b>(282.257)</b>	<b>N/A</b>	<b>(123.614)</b>	<b>540.216</b>	<b>N/A</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.489.473</b>	<b>1.571.158</b>	<b>-5,2%</b>	<b>1.771.730</b>	<b>-15,9%</b>	<b>3.261.203</b>	<b>1.421.302</b>	<b>N/A</b>
<b>Saldo Final</b>	<b>1.648.116</b>	<b>1.961.518</b>	<b>-16,0%</b>	<b>1.489.473</b>	<b>10,7%</b>	<b>3.137.589</b>	<b>1.961.518</b>	<b>60,0%</b>

## Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

R\$'000 - Consolidado	2º tri/23	2º tri/22	1º tri/23	1º Sem/23	1º Sem/22
<b>EBITDA de acordo com CVM527/12</b>	<b>658.761</b>	<b>561.809</b>	<b>635.679</b>	<b>1.294.440</b>	<b>1.162.686</b>
Crédito Fiscais Extemporâneos	-	(1.329)	(2.816)	(2.816)	(1.329)
Reestruturação Deca e Revestimentos Cerâmicos	29.150	6.389	-	29.150	6.389
Celulose Solúvel	(86.989)	30.556	(43.244)	(130.233)	4.172
Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex	-	4.133	-	-	4.133
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(248.865)	(155.617)	(241.546)	(490.411)	(226.709)
Benefício a Empregados	(2.366)	306	3.056	690	580
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>349.691</b>	<b>446.247</b>	<b>351.129</b>	<b>700.820</b>	<b>949.922</b>
R\$'000 - Madeira	2º tri/23	2º tri/22	1º tri/23	1º Sem/23	1º Sem/22
<b>EBITDA de acordo com CVM527/12</b>	<b>595.178</b>	<b>413.210</b>	<b>573.690</b>	<b>1.168.868</b>	<b>842.903</b>
Crédito Fiscais Extemporâneos	-	(754)	(1.534)	(1.534)	(754)
Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex	-	4.133	-	-	4.133
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(248.865)	(155.617)	(241.546)	(490.411)	(226.709)
Benefício a Empregados	(2.091)	(706)	936	(1.155)	(257)
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>344.222</b>	<b>260.266</b>	<b>331.546</b>	<b>675.768</b>	<b>619.316</b>
R\$'000 - Deca	2º tri/23	2º tri/22	1º tri/23	1º Sem/23	1º Sem/22
<b>EBITDA de acordo com CVM527/12</b>	<b>(31.730)</b>	<b>106.542</b>	<b>21.298</b>	<b>(10.432)</b>	<b>179.176</b>
Crédito Fiscais Extemporâneos	-	(575)	(1.282)	(1.282)	(575)
Reestruturação Deca	29.150	5.837	-	29.150	5.837
Benefício a Empregados	-	1.052	1.921	1.921	855
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>(2.580)</b>	<b>112.856</b>	<b>21.937</b>	<b>19.357</b>	<b>185.293</b>
R\$'000 - Revestimentos	2º tri/23	2º tri/22	1º tri/23	1º Sem/23	1º Sem/22
<b>EBITDA de acordo com CVM527/12</b>	<b>8.324</b>	<b>72.613</b>	<b>(2.553)</b>	<b>5.771</b>	<b>144.779</b>
Reestruturação Revestimentos Cerâmicos	-	552	-	-	552
Benefício a Empregados	(275)	(40)	199	(76)	(18)
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>8.049</b>	<b>73.125</b>	<b>(2.354)</b>	<b>5.695</b>	<b>145.313</b>

## Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

R\$'000 - Consolidado	2º tri/23	2º tri/22	1º tri/23	1º Sem/23	1º Sem/22
<b>Lucro Líquido</b>	<b>157.383</b>	<b>169.191</b>	<b>154.329</b>	<b>311.712</b>	<b>392.906</b>
Crédito Fiscais Extemporâneos	-	(877)	(1.858)	(1.858)	(877)
Reestruturação Deca e Revestimentos Cerâmicos	19.239	4.216	-	19.239	4.216
Provisões	-	-	-	-	991
Celulose Solúvel	(87.211)	30.379	(43.244)	(130.455)	3.995
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>89.411</b>	<b>202.909</b>	<b>109.227</b>	<b>198.638</b>	<b>401.231</b>

Sumário do Conteúdo GRI<sup>1</sup> | GRI 102-55

Declaração de uso	A Dexco relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período 01 de janeiro a 30 de junho de 2023 com base nas Normas GRI. Para saber mais, acesse o Relatório Integrado 2022 da Dexco em: <a href="https://www.dex.co/esg/relato/">https://www.dex.co/esg/relato/</a>
GRI 1 Usado	GRI 1 – Fundamentos 2021

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/PÁGINA
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	17
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	10
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	1
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	1, 10
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais – Tema material: Rentabilidade e desempenho financeiro	4
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	7

<sup>1</sup> Atualização das Normas GRI conforme regras do *Global Sustainability Standards Board* - GSSB que entram em vigor em janeiro de 2023, alinhada a publicação do Relatório Integrado 2022 da Dexco, publicado em 23 maio de 2023.